



## DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE JUVENIS DE *COLOSSOMA MACROPOMUM* SUBMETIDOS A DIFERENTES SISTEMAS DE CRIAÇÃO COM ADIÇÃO DE PROBIÓTICO COMERCIAL MULTICEPAS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

REIS; Gleika Tamires Jordão dos <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Andreia de Sousa <sup>2</sup>, LIMA; Vivian Cristian de Freitas <sup>3</sup>, CLAUDIANO; Gustavo da Silva <sup>4</sup>, FUGIMURA; Michelle Midori Sena <sup>5</sup>, JENSEN; Luciano Jensen <sup>6</sup>

### RESUMO

O tambaqui, *Colossoma macropomum*, destaca-se como a espécie nativa brasileira com maior interesse comercial, o que torna necessário a busca por tecnologias que otimizem ainda mais a sua produtividade. Um dos métodos utilizados para alcançar este objetivo é o uso de probióticos, organismos vivos capazes de melhorar o sistema autoimune levando ao aumento da lucratividade. Assim, este trabalho, objetivou avaliar a utilização de probiótico multicepas, *Bacillus subtilis* ( $3,4 \times 10^9$  UFC/g), *Lactobacillus plantarum* ( $1,2 \times 10^9$  UFC/g), e *Pediococcus acidilactici* ( $1,2 \times 10^9$  UFC/g), no desempenho zootécnico de juvenis de tambaqui em sistema de bioflocos. Para tanto, os juvenis de tambaqui foram distribuídos em dois sistemas de produção (sistema de recirculação com água clara - AC - e sistema de bioflocos - BFT), e quatro tratamentos em triplicata, totalizando 24 unidades experimentais, constituindo: controle, sem uso de probiótico, CTL; probiótico na ração, PR (2Kg/1.000 Kg de peixe); probiótico na água, PA (1Kg/10.000m<sup>2</sup> de água); probiótico na ração e na água: PRA. Foram utilizados 192 tambaqui ( $111,56 \pm 3,31$  g), os quais foram acondicionados de forma aleatória na densidade de 26,67 peixes/m<sup>3</sup>, durante período experimental de 70 dias. Considerando os sistemas de criação analisados neste trabalho, não foram registradas mortalidades ao longo do experimento e foi observada diferença estatística significativa ( $P < 0,05$ ) para os parâmetros de peso final, ganho de peso, ganho de peso diário, conversão alimentar aparente, produtividade e biomassa final, indicando que os peixes do sistema AC apresentaram desempenho superior ao observado para os do sistema BFT. Em relação aos diferentes usos de probiótico, não houve diferença estatística significativa para nenhum parâmetro analisado ( $P > 0,05$ ). Diante dos resultados observados, acredita-se que no sistema de recirculação de água clara os animais tinham maior facilidade de encontrar o alimento do que no sistema de bioflocos, devido à baixa transparência da água do sistema BFT, o que pode ter prejudicado o consumo alimentar e conseqüentemente o desempenho da espécie neste sistema. Além disso, de acordo com o observado neste presente trabalho, a utilização do probiótico multicepas não resultou em melhora do desempenho zootécnico dos animais, entretanto há a necessidade de estudos adicionais para analisar a outras doses, tempo de fornecimento, ou, ainda, teste *in vivo* para análise da interação entre as cepas e, ainda verificar os efeitos no sistema imunológico.

<sup>1</sup> Ufopa, gleikajordao@gmail.com

<sup>2</sup> Ufopa, andreiasousa381@gmail.com

<sup>3</sup> Ufopa, vivian.vl133@gmail.com

<sup>4</sup> Ufopa, claudianovet@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Ufopa, michellefugimura@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Ufopa, jensenlv@yahoo.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Tambaqui, Bacillus subtilis, Lactobacillus plantarum, Pediococcus acidilactici, piscicultura

<sup>1</sup> Ufopa, gleikajordao@gmail.com  
<sup>2</sup> Ufopa, andreiasousa381@gmail.com  
<sup>3</sup> Ufopa, vivian.vl133@gmail.com  
<sup>4</sup> Ufopa, claudianovet@yahoo.com.br  
<sup>5</sup> Ufopa, michellefugimura@yahoo.com.br  
<sup>6</sup> Ufopa, jensenlv@yahoo.com.br